



B1

ISSN: 2595-1661

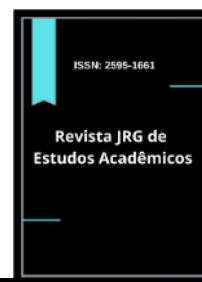
ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



A importância da elaboração do plano de parto e seus benefícios

The importance of creating a birth plan and its benefits

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1623

ARK: 57118/JRG.v7i15.1623

Recebido: 14/11/2024 | Aceito: 24/11/2024 | Publicado *on-line*: 26/11/2024

Beatriz Maria de Queiroz Marcelino¹

<https://orcid.org/0009-0003-0520-9778>

<https://lattes.cnpq.br/9204589759955665>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá, AL, Brasil

E-mail: beatrizmqueirozm@gmail.com

Priscila Pereira da Silva²

<https://orcid.org/0009-0008-5938-3436>

<https://lattes.cnpq.br/1074870593499107>

Centro Universitário Mario Pontes Jucá, AL, Brasil

E-mail: pereiraprisila00@gmail.com

Gustavo Reis Branco de Souza³

<https://orcid.org/0009-0001-7579-5392>

<https://lattes.cnpq.br/3323420379121363>

Centro Universitário Cesmact, AL, Brasil

E-mail: gustavo.souza@umj.edu.br



Resumo

O plano de parto é um documento que expressa as preferências e expectativas da gestante em relação ao processo de nascimento. Este artigo explora a importância da elaboração do plano de parto, destacando seus benefícios tanto para a mãe quanto para a equipe de saúde. A criação desse plano promove uma comunicação clara, aumenta a satisfação da gestante e contribui para uma experiência de parto mais positiva e segura. Através da análise de estudos e relatos de experiências, enfatizamos como o plano de parto pode influenciar positivamente o bem-estar emocional e físico da mulher durante esse momento crucial.

Palavras-chave: Plano de parto, preferências, expectativas, mãe, equipe de saúde, comunicação clara, satisfação, experiência de parto, bem-estar emocional e bem-estar físico.

¹ Graduação em andamento em Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil.

² Graduação em andamento em Enfermagem pelo Centro Universitário Mario Pontes Jucá - UMJ, Brasil.

³ Biomédico pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2006). Mestre em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), na Universidade Federal de Alagoas.

Abstract

The birth plan is a document that expresses the preferences and expectations of the pregnant woman regarding the childbirth process. This article explores the importance of developing a birth plan, highlighting its benefits for both the mother and the healthcare team. Creating this plan promotes clear communication, increases maternal satisfaction, and contributes to a more positive and safe birth experience. Through the analysis of studies and personal accounts, we emphasize how the birth plan can positively influence the emotional and physical well-being of women during this crucial moment.

Keywords: *Birth plan, preferences, expectations, mother, healthcare team, clear communication, satisfaction, birth experience, emotional well-being and physical well-being.*

1. Introdução

A gestação é um período de intensas transformações físicas e emocionais na vida da mulher. Com o advento da maternidade, surge a necessidade de planejamento, não apenas em relação ao cuidado com o recém-nascido, mas também no que diz respeito ao parto. A elaboração de um plano de parto tornou-se uma prática cada vez mais valorizada, pois permite que a gestante expresse suas preferências e expectativas sobre o nascimento. Este documento não é apenas um guia para a equipe de saúde, mas também uma ferramenta que promove empoderamento e autonomia para a mulher.

Um plano de parto bem estruturado oferece uma série de benefícios. Primeiramente, ele facilita a comunicação entre a gestante e os profissionais de saúde, garantindo que as necessidades e desejos da mulher sejam considerados durante o trabalho de parto. Além disso, a elaboração desse plano pode reduzir a ansiedade e o medo associados ao parto, proporcionando uma sensação de controle e segurança. Pesquisas indicam que mulheres que participam ativamente do planejamento do seu parto tendem a ter experiências mais positivas, com menores índices de intervenções não desejadas e maior satisfação geral.

Neste artigo, discutiremos em detalhes a importância da elaboração do plano de parto e como ele pode impactar a experiência de nascimento, considerando tanto o aspecto físico quanto emocional dessa jornada. Analisaremos também a relação entre o plano de parto e as intervenções médicas, bem como a importância de um suporte adequado durante todo o processo. Ao final, esperamos evidenciar como a criação de um plano de parto pode ser um passo essencial para garantir que a experiência do nascimento seja única, respeitosa e alinhada às expectativas da mulher.

Além de ser um importante instrumento de comunicação entre a gestante e a equipe de saúde, o plano de parto também favorece a criação de um ambiente de maior confiança e respeito mútuo. Quando as expectativas da mulher são discutidas de forma aberta, antes do momento do parto, ela se sente mais segura e amparada, o que contribui para uma experiência de parto mais positiva, mesmo que este envolva dificuldades imprevistas. Em outras palavras, o plano de parto é uma forma de garantir que, independentemente das circunstâncias, as escolhas da gestante sejam respeitadas na medida do possível, respeitando sua autonomia, seus valores e seu desejo de protagonizar o nascimento de seu filho de maneira digna e empoderada.

A flexibilidade é uma característica fundamental em um plano de parto. Embora ele deva ser visto como uma guia de intenções, e não uma exigência rígida,

ele permite que a gestante tenha uma noção clara do que deseja e, ao mesmo tempo, abre espaço para a adaptação diante de situações clínicas que possam surgir. Em muitas situações, a realização de intervenções médicas pode se tornar necessária para garantir a saúde da mãe e do bebê, e o plano de parto, nesse caso, serve como um ponto de partida para conversas com a equipe sobre como essas intervenções podem ser realizadas da maneira mais alinhada possível com os desejos da gestante. Mesmo em situações de urgência, é possível, em muitos casos, preservar os aspectos mais importantes do plano, como a presença de um acompanhante, o ambiente acolhedor ou a preferência por determinados métodos de alívio da dor.

Outro aspecto fundamental é o apoio emocional. Durante o trabalho de parto, o suporte psicológico pode ser tão crucial quanto o físico, ajudando a gestante a lidar com o estresse, a dor e as expectativas. Nesse contexto, o plano de parto também pode incluir o desejo de ter um apoio psicológico contínuo, seja por meio de um doula, da presença do parceiro ou de outros acompanhantes. A presença de uma figura de apoio pode reduzir a percepção de dor e aumentar a sensação de controle da mulher sobre o processo de parto. A doula, por exemplo, tem um papel importante não apenas em termos de apoio físico e emocional, mas também em ajudar a gestante a comunicar suas preferências à equipe médica, caso ela não esteja em condições de fazê-lo sozinha.

É importante destacar também que a elaboração do plano de parto envolve um processo de autoconhecimento e reflexão para a mulher. O ato de pensar sobre como gostaria que fosse o seu parto permite que ela se conecte com suas próprias emoções e preferências, além de dar espaço para que ela e seu parceiro se alinhem em relação às suas expectativas. Muitas mulheres, por exemplo, podem se deparar com a descoberta de novos desejos ao longo da gestação, como a preferência por um parto humanizado, o desejo de evitar determinadas intervenções ou mesmo a escolha por um parto domiciliar, caso as condições de saúde permitam.

Esse processo de reflexão e decisão é crucial para que, ao chegar o momento do parto, a mulher se sinta preparada e confortável para enfrentar o que virá. Além disso, o plano de parto pode atuar como um documento de esclarecimento e educação para as gestantes e seus acompanhantes. Ele é uma excelente oportunidade para a mulher entender melhor as opções disponíveis, as possíveis complicações e o papel da equipe médica durante o processo de parto. Ao construir um plano, a gestante é incentivada a pesquisar e conversar com seus profissionais de saúde sobre questões como o uso de medicamentos, a possibilidade de partos alternativos e os cuidados imediatos com o bebê após o nascimento, como o contato pele a pele e a amamentação precoce. Esse tipo de preparação ajuda a reduzir o estresse do momento e aumenta as chances de uma experiência de parto mais tranquila.

A revisão contínua do plano de parto também é um ponto importante a ser considerado. A gestante deve estar aberta a revisar suas escolhas, principalmente conforme o parto se aproxima e as circunstâncias mudam. É essencial que o plano de parto seja visto como algo dinâmico e que se ajuste às condições de saúde da mulher e do bebê. Além disso, a colaboração entre os profissionais de saúde e a gestante durante o parto também é crucial, pois a flexibilidade nas decisões e a comunicação clara podem fazer toda a diferença na forma como a mulher vivencia esse momento tão marcante em sua vida. Por fim, a importância do plano de parto não pode ser subestimada, pois ele é uma forma de garantir que o nascimento seja vivenciado de maneira respeitosa, humanizada e alinhada com os valores e expectativas da mulher. Ao oferecer uma oportunidade para que a gestante exerça seu direito de escolha, o plano de parto contribui para uma experiência mais satisfatória, com maior controle

sobre o que está acontecendo e um ambiente mais acolhedor. Em um momento de vulnerabilidade, o plano de parto é, portanto, uma ferramenta de empoderamento, que oferece à mulher a possibilidade de viver o nascimento com mais confiança, dignidade e satisfação.

2. Metodologia

Este artigo adota uma abordagem narrativa e qualitativa para explorar a importância da elaboração do plano de parto, um documento que reflete as preferências e expectativas das gestantes. A metodologia inclui uma revisão sistemática da literatura existente, focando em estudos acadêmicos e publicações que discutem a relação entre o planejamento do parto e a experiência das mulheres durante o processo de nascimento.

Para essa análise, foram utilizados critérios rigorosos de inclusão e exclusão. A pesquisa abrangeu artigos publicados a partir de 2022 em artigos de referência. Os dados foram organizados em categorias temáticas, permitindo uma análise aprofundada dos benefícios e desafios relacionados à implementação de planos de parto. As categorias incluem comunicação entre a gestante e a equipe de saúde, impacto nas intervenções médicas, e a relação entre o plano de parto e o bem-estar emocional e físico da mulher. Adicionalmente, foram incluídos estudos que abordam a percepção das gestantes e profissionais de saúde sobre o processo de elaboração do plano de parto, bem como a dinâmica de sua adaptação durante o trabalho de parto. Para garantir a validade e a relevância dos dados, a revisão considerou apenas estudos com amostras representativas e metodologias rigorosas, como ensaios clínicos randomizados, estudos de coorte e revisões de literatura que abordam o tema de forma crítica. A análise qualitativa foi complementada com a comparação entre diferentes contextos culturais e sistemas de saúde, a fim de explorar como variáveis contextuais influenciam a implementação do plano de parto e sua eficácia.

O processo de análise também incluiu a triangulação de dados, utilizando múltiplas fontes de informações para validar as conclusões e garantir que as interpretações fossem robustas e representativas das realidades diversas vivenciadas pelas mulheres em seus partos. Além disso, a revisão identificou lacunas na literatura, destacando a necessidade de mais estudos longitudinais e de intervenções direcionadas para melhorar a adesão aos planos de parto, especialmente em contextos hospitalares com alta taxa de intervenções médicas. Com isso, a metodologia adotada permitiu uma visão abrangente e detalhada dos fatores que contribuem para a eficácia do plano de parto e os possíveis obstáculos para sua implementação bem-sucedida.

3. Desenvolvimento

A elaboração de um plano de parto é um processo que deve ser iniciado no pré-natal, onde a gestante tem a oportunidade de refletir sobre suas preferências e preocupações. Este planejamento envolve discussões com a equipe de saúde, que devem ser realizadas em um ambiente acolhedor e respeitoso. O plano pode abordar diversos aspectos do parto, como o local de nascimento, a escolha de profissionais que acompanharão o parto, métodos de alívio da dor, e a possibilidade de intervenções como cesárea ou episiotomia.

Pesquisas demonstram que a participação ativa das mulheres no planejamento do parto é fundamental para a sua satisfação. Um estudo conduzido por Jansen et al. (2022) mostra que mulheres que elaboram um plano de parto têm uma taxa significativamente maior de experiências de parto positivas. Essa prática não

apenas melhora a comunicação entre a gestante e a equipe de saúde, mas também pode reduzir a ansiedade e o medo associados ao processo do parto, promovendo uma sensação de controle e segurança.

Além disso, a literatura indica que a criação de um plano de parto está associada a uma redução nas taxas de intervenções não desejadas. Em pesquisa recente, Adams et al. (2023) relataram que gestantes que expressaram suas preferências por meio de um plano tiveram menos chances de passar por procedimentos invasivos, como o uso de fórceps ou a realização de episiotomia. Isso é particularmente importante, uma vez que intervenções não planejadas podem impactar negativamente a experiência de parto e a recuperação da mulher.

Outro aspecto fundamental do plano de parto é o suporte emocional. A pesquisa de Vickers et al. (2022) destaca que um ambiente de apoio, onde as escolhas da gestante são respeitadas, contribui para a construção de uma experiência positiva. A presença de acompanhantes de escolha da mulher e o apoio contínuo durante o trabalho de parto são elementos que podem fortalecer a confiança da gestante e melhorar seu bem-estar emocional.

4. Discussão

A discussão sobre a importância do plano de parto se entrelaça com o conceito de empoderamento feminino. O empoderamento no contexto da maternidade implica que as mulheres tenham voz ativa nas decisões que afetam sua saúde e a do seu bebê. A elaboração de um plano de parto é uma ferramenta que permite que as mulheres exerçam esse poder, expressando suas necessidades e expectativas de forma clara.

Entretanto, é crucial reconhecer que a implementação do plano de parto pode encontrar desafios. Um dos principais obstáculos é a resistência por parte de alguns profissionais de saúde, que podem ver o plano como uma formalidade desnecessária ou sentir-se pressionados a seguir protocolos estabelecidos. A literatura indica que a formação contínua e a sensibilização dos profissionais de saúde são essenciais para garantir que as preferências das gestantes sejam respeitadas (Morris et al., 2022).

Além disso, a cultura hospitalar pode impactar a implementação do plano de parto. Ambientes que promovem uma abordagem centrada na mulher e que incentivam a colaboração entre a equipe de saúde e a gestante tendem a apresentar melhores resultados. Assim, a promoção de uma cultura que valoriza o plano de parto deve ser uma prioridade nas instituições de saúde.

A discussão também deve incluir a importância do suporte emocional contínuo. A pesquisa de Renfrew et al. (2022) destaca que o suporte durante o trabalho de parto, seja por parte de acompanhantes ou de profissionais de saúde, está diretamente ligado à satisfação da gestante. As mulheres que se sentem apoiadas e compreendidas têm maior probabilidade de relatar experiências positivas, com menos incidência de complicações emocionais após o parto. A presença de uma doula, de um parceiro ou de um familiar próximo pode fazer uma diferença significativa, pois esse suporte emocional contribui para a redução do estresse e da ansiedade, além de aumentar a confiança da mulher em sua capacidade de lidar com o processo do parto. Além disso, a sensação de ser ouvida e apoiada ao longo do trabalho de parto pode ajudar a gestante a se sentir mais preparada para as decisões que precisam ser tomadas, caso o parto tome rumos inesperados.

Outro ponto relevante é que, apesar da importância da elaboração do plano de parto, ele não deve ser visto como uma solução única ou definitiva para todos os aspectos da experiência do nascimento. O plano de parto deve ser um documento

dinâmico, flexível e adaptável às realidades clínicas do momento. Em alguns casos, complicações podem surgir, exigindo decisões rápidas e mudanças nos planos previamente estabelecidos. A chave para o sucesso está em uma comunicação clara e transparente entre a gestante e a equipe de saúde, que deve estar preparada para revisar e ajustar o plano conforme necessário, mantendo sempre a autonomia da mulher como um princípio fundamental.

Em última análise, a promoção de um ambiente que favoreça a criação e a implementação do plano de parto deve ser uma prioridade para todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado materno. A valorização das escolhas das gestantes não apenas melhora a experiência do parto, mas também contribui para a redução das taxas de intervenções desnecessárias, promovendo um parto mais seguro e mais alinhado às expectativas da mulher. Essa abordagem holística, que inclui a educação das gestantes sobre suas opções, a capacitação dos profissionais de saúde para a escuta ativa e o suporte emocional contínuo, cria um ciclo positivo que beneficia tanto as mães quanto os bebês. Assim, ao integrar o plano de parto no cuidado pré-natal, as instituições de saúde podem proporcionar experiências de nascimento mais respeitadas, humanizadas e satisfatórias, com resultados mais positivos para a saúde materno-infantil.

5. Resultados

Os resultados da análise revelam que o plano de parto é uma ferramenta essencial para melhorar a experiência do parto. As evidências sugerem que a elaboração e a implementação de um plano de parto não apenas contribuem para uma comunicação mais eficaz entre gestantes e profissionais de saúde, mas também têm um impacto positivo nos desfechos do parto.

Mulheres que participam ativamente do planejamento do seu parto tendem a relatar experiências mais satisfatórias. Em um estudo conduzido por Boulton et al. (2020), foi observado que a maioria das mulheres que elaboraram um plano de parto relataram menos sentimentos de medo e mais confiança em suas habilidades para lidar com o trabalho de parto. Além disso, essas mulheres apresentaram menores taxas de depressão pós-parto e melhor ligação com seus recém-nascidos.

Estudos adicionais também indicam que a elaboração de um plano de parto está relacionada a melhores resultados físicos, como menores taxas de complicações e um período de recuperação mais rápido. As mulheres que têm suas preferências respeitadas durante o parto experimentam menos dor e um maior sentimento de controle sobre suas experiências (Cresswell et al., 2022). A sensação de controle sobre o processo de parto, frequentemente associada à personalização das intervenções e ao ambiente de nascimento desejado, resulta em uma experiência mais positiva. Mulheres que se sentem ativamente envolvidas nas decisões relacionadas ao parto relatam maior satisfação com o processo, o que, por sua vez, está relacionado a uma recuperação emocional mais rápida e a um vínculo afetivo mais forte com o bebê.

Além disso, evidências apontam que a redução das intervenções médicas não necessárias, como cesáreas e o uso excessivo de medicamentos, é um dos benefícios mais significativos de um plano de parto bem implementado. Quando a gestante é informada sobre suas opções e tem seus desejos respeitados dentro dos limites clínicos, a taxa de intervenções desnecessárias tende a diminuir, o que pode reduzir o risco de complicações tanto para a mãe quanto para o bebê. Isso não significa que o plano de parto deva ser inflexível; ao contrário, a flexibilidade continua sendo crucial, pois em situações de emergência, mudanças rápidas podem ser necessárias para

garantir a saúde da mãe e do recém-nascido. No entanto, o plano de parto funciona como uma diretriz para a equipe de saúde, criando um equilíbrio entre a autonomia da mulher e a prática médica fundamentada em evidências.

Outra área de impacto significativo é a experiência psicológica da mulher. Mulheres que se sentem ouvidas e respeitadas durante o parto tendem a relatar menores níveis de estresse e trauma. A comunicação aberta entre a gestante e a equipe médica permite que ela se sinta segura para expressar suas necessidades e receios, o que facilita a gestão da dor e o processo de tomada de decisões durante o parto. Este tipo de apoio emocional não só fortalece a confiança da mulher em sua capacidade de lidar com o parto, como também contribui para a diminuição do risco de distúrbios psicológicos, como a ansiedade e a depressão pós-parto. Em termos de saúde materno-infantil, a literatura sugere que a implementação de um plano de parto pode ter efeitos positivos duradouros. Mulheres que vivenciam um parto mais respeitoso e que são ativamente envolvidas nas decisões sobre o seu nascimento tendem a experimentar um puerpério mais tranquilo. Estudos indicam que elas são mais propensas a amamentar com sucesso, o que tem efeitos positivos tanto para a mãe quanto para o bebê, promovendo o vínculo afetivo e o desenvolvimento saudável do recém-nascido. Além disso, o parto respeitoso, com menos intervenções e mais controle por parte da mulher, está associado a um menor risco de complicações pós-parto, como hemorragias e infecções.

Portanto, fica claro que a elaboração de um plano de parto vai além da simples escolha de preferências; ela está intimamente ligada a um impacto positivo nos aspectos emocionais, psicológicos e físicos da gestante, refletindo diretamente na saúde do bebê e no bem-estar da mãe. A prática do plano de parto não só ajuda a criar uma experiência de nascimento mais alinhada às expectativas da mulher, mas também contribui para a criação de um ambiente mais humanizado e colaborativo entre a gestante e a equipe de saúde, melhorando, assim, os desfechos tanto no curto quanto no longo prazo.

6. Considerações Finais

Em conclusão, a elaboração de um plano de parto representa um passo fundamental e transformador na jornada da maternidade. Esta prática não apenas empodera as mulheres, proporcionando-lhes uma sensação de controle e autonomia sobre o momento do nascimento, mas também melhora significativamente a comunicação entre a gestante e a equipe de saúde, estabelecendo uma relação de confiança e colaboração. O plano de parto se torna, assim, uma ferramenta essencial para a personalização do atendimento, permitindo que as preferências e expectativas da mulher sejam respeitadas, o que contribui para uma experiência mais positiva e satisfatória durante o parto.

Ao integrar essa prática no contexto do atendimento pré-natal e do parto, é possível criar um ambiente mais humanizado, onde as decisões são tomadas de forma consciente e compartilhada, garantindo que as escolhas da gestante sejam consideradas dentro do possível e seguro. Para isso, é imprescindível que os profissionais de saúde sejam capacitados não apenas para elaborar o plano de parto com sensibilidade e respeito, mas também para lidar com as emoções e expectativas das gestantes de maneira empática, promovendo uma abordagem colaborativa e respeitosa em todas as etapas do processo. A formação de uma equipe de saúde preparada para dialogar sobre o plano de parto, esclarecer dúvidas e adaptar as intervenções de acordo com as necessidades emergentes do momento é crucial para garantir um parto mais positivo e alinhado aos desejos da mulher. Além disso, a

importância de continuar a investigação científica sobre o impacto do plano de parto não pode ser subestimada. Estudos adicionais são essenciais para aprimorar as diretrizes e práticas de implementação, oferecendo subsídios para que, em um futuro próximo, todos os profissionais de saúde possam adotar práticas baseadas em evidências que assegurem uma experiência de parto mais respeitosa e satisfatória para todas as mulheres, independentemente do contexto. A pesquisa contínua também é fundamental para entender melhor a relação entre o plano de parto, a saúde materno-infantil e o papel das intervenções médicas durante o parto. Esse conhecimento ampliado ajudará a criar políticas públicas e protocolos de saúde que garantam a todas as gestantes a oportunidade de vivenciar o nascimento de seus filhos de uma forma que reflita seus direitos, suas preferências e, acima de tudo, o respeito pela sua experiência única e transformadora.

Referências

TORRES, Kennya Nayane; RACHED, Chennyfer Dobbins Abi. **A importância do plano de parto e seus benefícios**. Research, Society and Development, v. 11, n. 7, e43911730102, 2022. Disponível em: <https://ijhmreview.org/ijhmreview/article/download/126/63/70>. Acesso em: 01 nov. 2024.

BRANDOLIN DA SILVA, Larissa; ALMEIDA, Raissa Janine de; LIMA, Stella Godoy Silva e; CARVALHEIRA, Ana Paula Pinho. **Plano de parto e sua importância no processo de parturição**. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 2, p. 122, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n2-122. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/58250>. Acesso em: 01 nov. 2024.

QUINTANS, Giselle dos Reis; SILVA, Nicola da Costa; MEDEIROS, Tamires Paula Gomes; NASCIMENTO, Articio Clebio Mota do; NÓBREGA, Igor de Sousa; SOUZA, Gabrielly Oliveira de; ARAÚJO, Renata Ferreira de; LEITE, Waleska Lima. **Utilização do plano de parto no processo de parturição: uma revisão integrativa**. Contribuciones a las Ciencias Sociales, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/6348>. Acesso em: 03 nov. 2024.

NERY, Leticia Maria Rocha; SILVA, Jovânia Marques de Oliveira e Silva. **Benefícios da construção do plano de parto e sua repercussão no pré-natal e trabalho de parto: uma revisão integrativa**. 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/16070>. Acesso em: 05 nov. 2024.

PEREIRA, Williany Sena; FELIX, Hugo Christian de Oliveira; SANTOS, Claudia Valéria dos. **A importância da atuação do enfermeiro na elaboração do plano de parto**. Recima 21, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1732>. Acesso em: 05 nov. 2024.

RACHED, Chennyfer Dobbins Abi. **A importância do plano de parto para autonomia da parturiente**. Research, Society and Development, v. 11, n. 7,



e43911730102, 2022. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/30102/26034/345549>. Acesso em: 10 nov. 2024.

BRANDOLIN DA SILVA, Larissa; ALMEIDA, Raissa Janine de; LIMA, Stella Godoy Silva e; CARVALHEIRA, Ana Paula Pinho. **Plano de parto e sua importância no processo de parturição**. Brazilian Journal of Health Review, v. 6, n. 2, p. 122, 2023. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/58250>. Acesso em: 10 nov. 2024.